

Temas polêmicos vão agitar a semana política

A definição sobre se a Câmara e o Senado vão funcionar simultaneamente ao trabalho da Constituinte, a questão da soberania da Assembléia, a votação do Regimento Interno e o reinício das sessões plenárias são os temas que vão dominar o debate político da semana. Depois de 10 dias de "recesso branco", em função do carnaval, Brasília voltará a ter um intenso movimento político.

A semana começa com o retorno, hoje, do deputado Ulysses Guimarães, presidente do PMDB, da Câmara e da Constituinte, que se refugiou durante o recesso em Angra dos Reis. Também já estão previstas várias reuniões das diversas lideranças e das bancadas para acertar definições sobre os assuntos polêmicos.

Amanhã pela manhã, Ulysses Guimarães deverá decidir sobre a realização de uma sessão da Câmara, à tarde. O PDS, através do líder Amaral Netto (RJ), encaminhou na última sexta-feira um pedido de inscrição para usar da palavra, um projeto de lei e dois requerimentos de informações. Com isso, Amaral pretende forçar a abertura da sessão, ou ter argumentos para contestar judicialmente o não-cumprimento, pela Mesa, de dispositivo constitucional que prevê o funcionamento do Congresso de 1º de março a 30 de junho, e de 1º de agosto a 5 de dezembro.

Mas não é só o PDS que quer ver a Câmara reunida amanhã. O PFL, segundo o líder José Lourenço (BA), deverá abrir a sessão ordinária às 13 horas — uma hora antes

da sessão ordinária da Constituinte — na hipótese de Ulysses Guimarães não fazê-lo, colocando 48 deputados em plenário. Um membro da Executiva do PFL prevê, entretanto, que se houver um acordo do PMDB e do PFL em torno do funcionamento da Câmara e do Senado, não será tomada a iniciativa de realização da sessão sem a concordância de Ulysses. As 10 horas, lideranças do PFL estarão reunidas no gabinete de Lourenço para discutir esta e outras questões.

Também pela manhã, Ulysses — que profere aula inaugural do Curso de Preparação à Carreira Diplomática, às 11 horas — deverá manter entendimentos com os senadores para tentar resolver a questão do funcionamento da Câmara e do Senado durante a elaboração da Constituinte. O Senado tem sessão marcada para as 18h30, destinada à leitura de projeto de resolução que, alterando o Regimento Interno da Casa, pretende compatibilizar o seu funcionamento com o da Constituinte.

O líder em exercício do PMDB, senador Fábio Lucena (PB), garante que haverá quorum para a aprovação do projeto, apesar das tentativas de Ulysses de demover os senadores do partido da posição favorável ao funcionamento sistemático do Congresso. A bancada no Senado do PMDB, reúne-se, às 16 horas.

Na terça-feira, às 14 horas, está previsto o início da votação do Regimento Interno da Constituinte. Um acordo entre os partidos que compõem a Aliança Democrática facilitará muito a votação.